

49 momento será necessário realizar escolhas mais efetivas para o Rio Doce. Sr. Luciano Faria, considerou
50 necessário ampliar o escopo da Águas como operação de acompanhamento as cláusulas 161 e 163 e
51 relatou que foi elaborada uma Nota Técnica neste sentido. O Sr. Lucas Scarascia informou que em conversa
52 com a equipe da Biodiversidade sobre ações da CT-Bio no plano de ação da Biodiversidade dentro do PG-
53 30, no âmbito do TTAC, percebeu-se que os programas da CT-FLOR têm ligação com 15 das 92 ações
54 inicialmente estabelecidas para o PG-30. Considerou importante haver diálogo com os membros da CT-Bio,
55 para entender como os programas da CT-FLOR estão contribuindo com o plano de ação da Biodiversidade,
56 conduzido pelo PG-30. Neste sentido, a **CT-Flor acompanhará as ações realizadas no âmbito do PG-30 e**
57 **entrará em contato com a CT-Bio para alinhamento.** Ele afirmou que de antemão estão sendo feitas as
58 sobreposições das áreas de influência das áreas de abrangência dos programas 25, 26, 27 e 40 com o PG-
59 30. A Sra. Luciane Teixeira relatou que foi iniciada a mobilização relativa ao edital de Restauração Florestal
60 em Manhuaçu, Guandu e recuperação de nascentes em outras áreas. Relatou que em algumas áreas o
61 edital foi recebido com sucesso e em outras regiões a adesão foi pequena e por isso será pensadas formas
62 de melhor essa situação.

63
64 Apresentação do Portal GIS – Programa UST: o Sr. Rafael Pompermayer, representante da Fundação
65 Renova, considerou que o acesso ao Portal GIS aproximará a comunicação entre CT-FLOR e Fundação
66 Renova, visto que eles conseguirão acessar diretamente os dados da frente operacional, com uma visão
67 geral dos acontecimentos em campo e que os dados oficiais a nível de *report* devem ser apresentados da
68 maneira como já é feito atualmente através dos canais e que todos poderão acessar os demais números.
69 Informou que será necessário que os membros da CT-Flor preencham um formulário para solicitação de
70 acesso. O Sr. Emerson Servello considerou que seria interessante a criação de acessos com disponibilização
71 de download das informações. A Sra. Cristiane Silva, representante do TI da Fundação Renova, fez breve
72 explicação sobre o surgimento do portal e suas funcionalidades, apresentando o fluxo por onde as
73 informações passam. Nesse sentido, ficou definido que a **Fundação Renova enviará para todos os**
74 **membros da CT-Flor, o formulário de solicitação de acesso ao Portal Gis. Após criação de todos os logins,**
75 **o treinamento poderá ser agendado.** De acordo com a consideração feita pelo Sr. Emerson Servello, a **CT-**
76 **Flor oficializará a Fundação Renova sobre a necessidade de criação de 5 acessos com disponibilização de**
77 **download das informações.** O Sr. Rafael Pompermayer informou que ao enviar os formulários, será enviado
78 também um informe sobre dinamismo do portal, visto que ele é fomentado constantemente, ou seja,
79 informações que não constava em um momento de consulta, poderá constar em um próximo momento.

80 Informe sobre o edital: o Sr. Felipe De Drummond, representante de Fundação Renova, apresentou alguns
81 dados preliminares relacionados ao edital e considerou que de uma forma geral, a atuação junto aos atores
82 locais tem dado bons resultados. Informou que à medida que o processo for avançado, trará atualizações
83 para a CT-Flor.

84 Nota Técnica GAT/CIF – Resultado Consolidado da Reunião de Revisão dos Programas: o Sr. Daniel Pinho,
85 representante do IBAMA/CIF-GAT informou que em julho aconteceu uma reunião sobre a revisão dos
86 programas entre os atingidos, Fundação Renova, Câmaras Técnicas, auditorias independentes e demais
87 atores e apresentou detalhes sobre a NT elaborada a partir dessa reunião e que as Câmaras Técnicas
88 também farão notas técnicas com análise dos seus respectivos programas. Posteriormente, apresentou um
89 gráfico que descreveu a interação entre os programas, considerando que a CT-FLOR tem programas de
90 grande interação com outros e com as Câmaras Técnicas: CT-EI, CT-Bio, CT-GRSA, CT-SHQA. A Sra. Luciane
91 Teixeira questionou se haverá um padrão para que sejam indicados pontos de revisão, visto que até o
92 momento as CTs têm levado de formas diferentes, o que poderá gerar problemas. Os representantes do
93 GAT-CIF informaram que a explicação sobre como será feita a revisão, passará por um alinhamento único

94 e que serão montados grupos com pontos focais para início da discussão e revisão. Para isso, a **CT-Flor**
95 **identificará membros da Câmara Técnica para compor o grupo de trabalho de revisão dos programas de**
96 **competência da CT-Flor em conjunto com a Falconi.**

97 Discussão da NT sobre dificuldades de recuperação do Rio Doce a partir dos resultados da operação Águas,
98 encaminhamentos: O Sr. Luciano Faria informou que a NT teve sua formatação alterada e que foi
99 acrescentado somente detalhes sobre o imbróglio jurídico referente a Mata Atlântica, manutenção dos
100 restauros florestais e possibilidade do uso de agrotóxico. Em relação a consideração enviadas pelo Sr.
101 Rossini, Sr. Luciano Faria esclareceu que elas estavam ligadas diretamente à Conservação de Solos e ao PG-
102 17 e que por isso não foi feita inclusão neste NT. A Sra. Ana Karine, representante do IEMA, considerou que
103 as contribuições enviadas pelo Sr. Rossini vieram como algo a mais para acelerar o processo de restauração
104 e que a NT realizada agora, vem para apontar as dificuldades vivenciadas na execução dos programas de
105 restauração florestal no campo e que essas considerações entrarão na NT de revisão dos escopos dos
106 Programas. Após debate, Sr. Marcos Sossai ressaltou que inicialmente é preciso conhecer os resultados do
107 projeto piloto para depois definir as ações, levando em consideração que a CT-Flor tem como foco
108 recuperar os 40ha. O Sr. Luciano Faria informou que a NT sugeriu que sejam aplicados os artigos 61-A e 61-
109 B da Lei 12.651/12. Após amplo debate sobre a quantidade/qualidade de água no campo e também sobre
110 o uso de agrotóxicos, ficou definido que a NT será enviada como está, visto que ela foi criada somente para
111 consulta jurídica e que após posicionamento da IAJ, será definido os próximos passos junto à consultoria
112 citada pela Fundação Renova. O Sr. Felipe De Drummond, analisando as considerações finais, ponderou que
113 as discussões técnicas foram sim esgotadas, nesse sentido, a descrição citada foi retirada do texto. A NT foi
114 aprovada. Nesse sentido, a **CT-Flor oficialará a Fundação Renova sobre a possibilidade de realização de**
115 **reunião técnica com os consultores para debate sobre a utilização de herbicidas para controle de plantas**
116 **invasoras.** Posteriormente, a **CT-Flor revisará a NT de entraves à recuperação ambiental, separando os**
117 **itens de “Aplicação da Lei da Mata Atlântica” e “Utilização de SAFs” do item “Utilização de herbicidas**
118 **para controle de plantas invasoras” visando um encaminhamento mais célere para a questão de**
119 **aplicação da Lei da Mata Atlântica e uso de SAFs.**

120 Apresentação - Seleção de microrganismos e produção massal de substrato inoculado para a produção de
121 mudas, visando e repovoamento das áreas afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão: O Sr. Paulo
122 Prates, representante da UFV, apresentou detalhes sobre problemas na produção de mudas, inóculo em
123 espécies florestais nativas, aclimação das mudas em rejeito, obtenção de inóculo, substrato com produtos
124 locais, substrato inoculado, armazenamento do substrato inoculado, resultados acadêmicos científicos,
125 resultados socioeconômicos, resultados socioculturais e detalhes sobre a relação junto a Fundação Renova.
126 Considerou que há como perspectiva a entrega do substrato em duas etapas para possibilitar melhorias –
127 granulometria, uso de substâncias húmicas, microrganismos, realização de avaliações em escala comercial
128 nos viveiros, realização de avaliações em campo e realização de *workshops* e/ou Dias de Campo. A integra
129 da apresentação está disponível para consulta de eventuais interessados.

130 Apresentação - Restauração Ecológica e definição de critérios e indicadores para monitoramento da
131 restauração de áreas impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão, Mariana, MG: o Sr. Sebastião
132 Venâncio, representante da UFV, fez breve contextualização e apresentou estudo de caso sobre a
133 Fitossociologia da regeneração natural no rejeito, avaliação do banco de sementes do rejeito e de mata
134 nativa, serapilheira acumulada na regeneração sobre o rejeito e em mata nativa e detalhes sobre definição
135 de critérios e indicadores para monitoramento da restauração. Após questionamentos sobre o uso de
136 herbicidas, o Sr. Sebastião Venâncio considerou que se fosse para escolher, ele não usaria, mas que existem
137 situações que o uso é necessário, pois algumas alternativas possuem alto custo, falta de mão de obra etc.

138 Informou que não vê grande problema, pois muitos dos agrotóxicos são biodegradáveis e devem ser usados
139 com cuidado. O Sr. Lucas Scarascia informou que está sendo iniciada uma discussão com base em saber
140 popular, de forma que fique claro que a Fundação Renova está procurando soluções menos nocivas. Sr.
141 Sebastião Venâncio considerou que os problemas relacionados a braquiara não é único da Fundação
142 Renova e relatou que existem várias fábricas se unindo para encontrar essa solução e reforçou que existem
143 soluções mecânicas.

144 Apresentação do orçamento do PG-26: o Sr. Lucas Scarascia, representante da Fundação Renova, informou
145 que no início de 2019 foram apresentadas para a CT-FLOR as premissas orçamentárias do PG-26, em 1.5 bi
146 de escopo e que a partir disso houve nova discussão interna na Fundação Renova, onde não foi autorizado
147 seguir com o novo orçamento. Informou que neste momento, estão sendo aplicadas as premissas atuais,
148 revisando as demais premissas e pensando em novas premissas de programa e de orçamento. Considerou
149 que na equipe do programa, não existem técnicos da área financeira e que a área financeira geral da
150 Fundação Renova realiza esse suporte e que todo o orçamento sempre passa por análise de 3 diretorias.
151 Relatou que ainda não foi feita uma análise das operações que estão sendo feitas, dessa forma não se sabe
152 efetivamente quanto está custando o programa. Reforçou que ainda não foi possível evoluir na redução de
153 custo de programa e que não houve mais avanços e solicitou apoio da Câmara Técnica e demais atores.
154 Após amplo debate, o Sr. Luciano Faria considerou que é necessário apresentação do orçamento, visto que
155 é necessário que a CT-Flor apresente ao CIF o escopo do programa para posteriormente definir outras
156 questões e reforçou que esse pedido vem sendo feito desde maio/2019. Ficou definido que a **CT-Flor**
157 **enviará ao CIF, uma Nota Técnica com solicitação de notificação à Fundação Renova, em caráter**
158 **extraordinário, para que ela apresente o orçamento do PG-26. A apresentação deverá ser feita em 15**
159 **dias após o recebimento de notificação.**

160 Apresentação da nova proposta de arranjo do PSA: o Sr. Felipe De Drummond informou que a
161 apresentação foi feita na última reunião e que será feito um protocolo no PG-25 com alteração e inclusão
162 do capítulo referente ao PSA para análise da CT-Flor. Informou que o PSA feito para o PG-26, foi
163 anteriormente espelhado para o PG-27 e agora será espelhado para o PG-25 levando em conta as
164 particularidades da área ambiental 1. O Sr. Luciano Faria, considerou que o PG-25 não possui limite de
165 gastos, devido a necessidade de reparação do dano como um todo e por ser uma área pequena. Sr. Lucas
166 Scarascia informou que essas questões estão sendo discutidas também com o Comitê Técnico Ambiental
167 e com o Conselho Curador, pois por se tratar de um recurso reparatório, que não tem limite, será
168 necessário prestar contas ao fim do ano e que eles precisarão entender que o gasto realizado na área é
169 mesmo reparatório. O Sr. Leonardo Ferreira considerou que o orçamento referente ao PG-25 acabou,
170 visto que quase todas as ações já foram realizadas e informou que a aplicação de qualquer recurso
171 adicional será necessária solicitação formal. Sr. Lucas Scarascia considerou que tudo dependerá do
172 posicionamento do CIF e da EY em relação ao cumprimento das cláusulas nº 158 e 160 e informou que
173 para a Fundação Renova elas foram cumpridas. A Sra. Luciane Teixeira informou que os grandes
174 produtores não estão aceitando os programas da Renova, visto que eles sabem que os técnicos do IBAMA
175 irão fiscalizar posteriormente e considerou importante que a CT-Flor pense em alguma forma de melhorar
176 esse problema. Foi informado pelo Sr. Luciano Faria que as operações de fiscalização realizada no âmbito
177 da Operação Águas tem por finalidade exclusiva a verificação da qualidade das intervenções realizadas
178 pela Fundação Renova e que não houve, por parte do IBAMA, qualquer sanção a produtores rurais que
179 por ventura detenham passivo ambiental. O Sr. Emerson Servello considerou que essa discussão deve ser
180 feita entre os grandes atores. Ficou definido que a **CT-Flor acrescentará como ponto de pauta da 34ª RO**
181 **a apresentação do cronograma a deliberação nº 68, por parte da Fundação Renova. A CT-Flor oficialará o**

182 estado de MG com o relatório de fechamento das cláusulas nº 158 e 160 para avaliação final do
183 fechamento das cláusulas.

184 Encaminhamentos:

Encaminhamento	Responsáveis	Prazo
Enviar ata da 31ª finalizada para a EY.	Secretariado CT-Flor	PENDENTE
Elaborar ofício com o orçamento, escopo e definição do programa PG27.	Coordenação da CT-Flor	34ª RO da CT-Flor
Comunicar o IEF sobre o resultado da operação Watu, para fechamento das cláusulas do TTAC, até a 34ª CT-GRSA.	Coordenação da CT-Flor	
A CT-Flor acompanhará as ações realizadas no âmbito do PG-30 e entrará em contato com a CT-Bio para alinhamento.	Coordenação da CT-Flor	Ctbio apresentar na ctflor
A Fundação Renova enviará para todos os membros da CT-Flor, o formulário de solicitação de acesso ao Portal Gis. Após criação de todos os logins, o treinamento poderá ser agendado.	Rafael/Fundação Renova	
A CT-Flor oficiará a Fundação Renova sobre a necessidade de criação de 5 acessos com disponibilização de download das informações.	Coordenação da CT-Flor	
A CT-Flor identificará um grupo de trabalho, para discussão da revisão dos programas de competência da CT-Flor, posteriormente será agendada a primeira reunião.	Coordenação da CT-Flor	27/09/2019
A CT-Flor oficiará a Fundação Renova sobre a necessidade de apoio da consultoria para embasamento técnico referente a utilização de herbicidas para controle de plantas invasoras	Coordenação da CT-Flor	
A CT-Flor revisará a NT de entraves à recuperação ambiental, separando os itens de "Aplicação da Lei da Mata Atlântica" e "Utilização de SAFs" do item "Utilização de herbicidas para controle de plantas invasoras" visando um encaminhamento mais célere para a questão de aplicação da Lei da Mata Atlântica e uso de SAFs.	Coordenação da CT-Flor	
A CT-Flor enviará ao CIF, uma Nota Técnica com solicitação de notificação à Fundação Renova, em caráter extraordinário, para que ela apresente o orçamento do PG-26. A apresentação deverá ser feita em 15 dias após o recebimento de notificação.	Coordenação da CT-Flor	Enviado, pautado e Cenachi pediu prazo de 15 dias
A CT-Flor acrescentará como ponto de pauta da 34ª RO a apresentação da proposta de complementação do cronograma do PG 26 e PG27, por parte da Fundação Renova.	Coordenação da CT-Flor	ok
A CT-Flor oficiará o estado de MG com o relatório de fechamento das cláusulas nº 158 e 160 para avaliação final do fechamento das cláusulas.	Coordenação da CT-Flor	ok

185